

# “Já se configura um quadro de múltipla insuficiência”

por Alda Palma  
de São Paulo

O agravamento da saúde do paciente Tancredo Neves, de 75 anos, no final da tarde de ontem, quando seu nível de oxigenação do sangue atingiu o patamar mais crítico dos últimos dias, testemunhou que o mais nobre dos órgãos do organismo — o coração — também não atendeu, seguindo o exemplo dos rins e pulmão, às inúmeras tentativas terapêuticas administradas pelos médicos do Instituto do Coração, na esperança remota da reação do organismo do presidente. “A cada crise pela qual passa o presidente, seu quadro clínico é mantido em nível sensivelmente pior”, relatou um assessor da Presidência da República. “Na verdade, acrescentou, a situação permanece sob controle num nível crítico. O problema não aparece mais em órgãos determinados, e, sim, configura-se neste momento um quadro de múltipla insuficiência.”

A terapêutica encontrada no final da tarde de ontem para oxigenar o sangue do presidente foi fornecer a fração máxima de oxigênio puro, tendo como resultado uma resposta muito fraca do organismo do paciente. “Um indivíduo normal, ao receber 100% de oxigênio puro, apresenta em seguida um índice de oxigênio no sangue arterial de 300, o presidente alcançou no seu melhor momento 70 e isto significa que seu organismo absorve muito mal a troca de oxigênio nos pulmões”, informou uma fonte médica.

“A resistência do presidente Tancredo Neves continua vigorando”, disse Franco Montoro, quando rapidamente falou à imprensa na noite de ontem. Visivelmente nervoso e abatido, o governador do Estado de São Paulo afirmou: “Pedimos a Deus que nos salve a vida do presidente Tancredo Neves”.

Montoro, mais uma vez, elogiou o comportamento



André Franco Montoro

da família do presidente, enfatizando a extraordinária fibra dos familiares, que, segundo ele, está impressionando todo o País.

## NOTICIA

Depois de uma tarde muito tensa no Instituto do Coração, em São Paulo, quando o quadro clínico do paciente se tornava mais uma vez praticamente irreversível, segundo os assessores da Presidência da República, a Rádio Eldorado de São Paulo anunciou, às 18h58 de ontem, a morte do presidente Tancredo Neves. Segundo a rádio, ele teria falecido às 18h30 da tarde de ontem, vitimado por uma “aguda parada cardíaca”. De acordo com Ademar Altieri, chefe de reportagem da Eldorado, a informação chegou até a emissora através de uma fonte ligada à Presidência da República. O boletim foi emitido dos estúdios da emissora, conforme apurou o repórter Lázaro Evair de Souza.

As 19h59, logo após a “Voz do Brasil”, a rádio Eldorado voltou a anunciar o falecimento do presidente, só que, nesta segunda inserção, complementou-se a informação, dizendo que o paciente teria sofrido uma “severa parada cardíaca” e que alguns médicos da equipe teriam considerado o presidente como “cl clinicamente morto”. Minutos depois, segundo o chefe de reportagem, Tancredo Neves teria sido reanimado